CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Ano XXXIII - N° 6.826

Sábado, Domingo e Segunda-feira, 9, 10 e 11 de Novembro de 2024

Randerson Leal protocola projeto de lei para criação da Faixa Azul

O vereador afirma que o objetivo é diminuir o número de acidentes com motocicletas que circulam entre as faixas de trânsito

Segundo o vereador Randerson Leal (Podemos), os motociclistas são as principais vítimas de acidentes de trânsito em Salvador. "Em 2023, das 113 mortes registradas nas vias da cidade, 63 envolviam pessoas em motocicletas, sendo 51 condutores e 12 passageiros. Esse número representa um aumento de 26% em relação a 2022. Colisões e choques envolvendo motocicletas são os acidentes mais comuns", afirma.

LEIA MAIS NA PÁGINA 2

Foto: Édson Lopes Jr/SECOM/SP



CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

1ª Vice-Presidente:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Sabá
saba@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Marcelo Maia
marcelomaia@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Ricardo Almeida
ricardoalmeida@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Átila do Congo
atiladocongo@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Augusto Vasconcelos
augustovasconcelos@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Substituto:
Anderson Ninho
andersonninho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Alexandre Aleluia
alexandrealeluia@cms.ba.gov.br

1ª Vice-presidente suplente:
Ireuda Silva
ireudasilva@cms.ba.gov.br

1º Secretário suplente:
Fábio Souza
fábiosouza@cms.ba.gov.br

2º Secretário suplente:
Hélio Ferreira
hélioferreira@cms.ba.gov.br

Diretor de Comunicação
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 12.3

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Randerson Leal tem projeto para reduzir acidentes de motociclistas

Vereador propõe a criação da Faixa Azul em vias de grande circulação

Foto: Assessoria do vereador



Vereador Randerson Leal

O vereador Randerson Leal (Podemos) protocolou junto à Mesa Diretora da Câmara Municipal de Salvador o Projeto de Lei nº 156/2024, sugerindo a criação de faixa exclusiva para circulação de motocicletas, motonetas e similares em vias de grande circulação, a chamada Faixa Azul.

Como destaca o vereador, o projeto tem o objetivo de diminuir o número de acidentes com motocicletas que circulam entre as faixas de trânsito e estimular um comportamento cidadão e seguro entre motoristas e motociclistas.

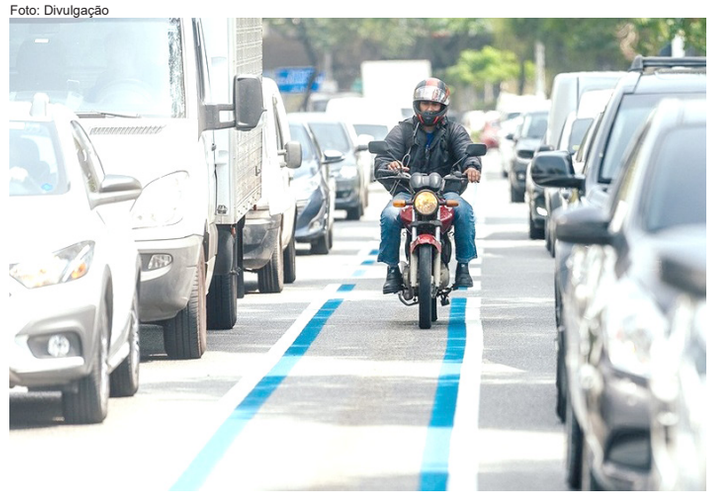
Randerson acrescenta que os motociclistas são as principais vítimas de acidentes de trânsito em Salvador. “Em 2023, das 113 mortes registradas nas vias da cidade, 63 envolviam pessoas em motocicletas, sendo 51 condutores e 12 passageiros. Esse número representa um aumento de 26% em relação a 2022. Colisões e choques envolvendo motocicletas são os acidentes mais comuns”, ilustra o vereador. As vias com maior número de ocorrências são as Avenidas Antônio Carlos Magalhães, Afrânio Peixoto (Suburbana) e Luís Viana Filho (Paralela), como completa.

Randerson comenta que, na Avenida 23 de Maio, em São Paulo, após a implantação experimental da Faixa Azul, os resultados indicaram que 86% dos motociclistas utilizam essa faixa, sem registro de óbitos ou acidentes graves dentro da área delimitada. “Fora da Faixa Azul, onde o índice de uso foi de 14%, houve praticamente o dobro de acidentes, demonstrando que o uso da Faixa Azul contribui para a prevenção de mortes e acidentes entre motociclistas”, diz o vereador.

“Precisamos urgentemente implementar a Faixa Azul em Salvador para proteger os motociclistas e reduzir o número de acidentes fatais nas grandes avenidas. Diariamente, vidas são perdidas em tragédias que poderiam ser evitadas com medidas de segurança mais eficazes. A Faixa Azul já mostrou em outras cidades que pode organizar o fluxo de motos e criar um espaço seguro, diminuindo o risco de colisões graves”, reforça Randerson Leal.

“Não podemos aceitar que acidentes fatais continuem ocorrendo nas principais vias de Salvador. A implantação da Faixa Azul não é apenas uma questão de organização do trânsito, mas sim uma medida urgente de preservação de vidas”, reforça.

Foto: Divulgação



> **“Precisamos urgentemente implementar a Faixa Azul em Salvador para proteger os motociclistas e reduzir o número de acidentes fatais nas grandes avenidas. Diariamente, vidas são perdidas em tragédias que poderiam ser evitadas com medidas de segurança mais eficazes. A Faixa Azul já mostrou em outras cidades que pode organizar o fluxo de motos e criar um espaço seguro, diminuindo o risco de colisões graves”**
>
> **Randerson Leal**

"Quando falamos de mulheres negras, falamos de uma dupla opressão", diz Ireuda Silva

No Novembro Negro, vereadora reafirma combate ao racismo e ao machismo

No Brasil, as mulheres negras enfrentam uma batalha cotidiana contra duas formas de discriminação: o racismo e o machismo. Embora as questões que envolvem as mulheres em geral sejam urgentes, para as mulheres negras, as dificuldades são ainda mais profundas e complexas. A reflexão é da vereadora Ireuda Silva (Republicanos), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e vice-presidente da Comissão de Reparação da Câmara de Salvador.

Ela afirma que a mulher negra tem um papel fundamental na resistência e transformação social: "Quando falamos de mulheres negras, falamos de uma dupla opressão. O racismo nos marginaliza, enquanto o machismo tenta silenciar nossas vozes. No entanto, apesar dessas barreiras, a mulher negra tem mostrado, ao longo da história, uma enorme capacidade de resistência e protagonismo", diz.

Ireuda relembrou figuras históricas que foram pioneiras na luta contra a opressão, como Dandara, uma das lideranças do Quilombo dos Palmares, e a baiana Maria Felipa, que lutou na Independência da Bahia. Para ela, essas mulheres, assim como tantas outras anônimas, representam a força e o espírito de luta que ainda inspiram as mulheres negras de hoje.

DESAFIOS

A vereadora destaca dados do IBGE e de diversas organizações sociais, segundo os quais as mulheres negras no Brasil enfrentam desafios adicionais no mercado de trabalho, com salários menores, menos oportunidades e maior exposição a formas de violência. A desigualdade racial é ainda mais evidente quando se analisa a taxa de homicídios, onde a juventude negra, principalmente a feminina, é a maior vítima.

Foto: Assessoria da vereadora



Vereadora Ireuda Silva

"É importante lembrar que a mulher negra não é só a que sofre discriminação pelo fato de ser mulher, mas também pela cor da sua pele. É preciso que a sociedade brasileira reconheça essa realidade e promova políticas públicas que enfrentem essa desigualdade. Não podemos continuar ignorando que a opressão sobre a mulher negra é muito mais cruel", destaca Ireuda.

A vereadora aponta ainda que a educação e a inclusão são instrumentos poderosos na luta contra o racismo e o machismo. "A educação de qualidade, voltada para a valorização da cultura negra e o empoderamento das mulheres negras, é essencial para quebrar as correntes dessa dupla discriminação", reforça.

Sílvio Humberto comemora avanços na educação

Colégio Estadual Zumbi dos Palmares passou por modernização e transição para o regime de Tempo Integral

O vereador Sílvio Humberto (PSB) celebrou a modernização e a transição do Ensino em Tempo Parcial para a modalidade em Tempo Integral no Colégio Estadual Zumbi dos Palmares, localizado no bairro Tancredo Neves. A unidade foi inaugurada na terça-feira (5) pelo Governo do Estado da Bahia, com um investimento de R$ 9,2 milhões.

A escola conta com 10 novas salas de aula, teatro, quadra poliesportiva, laboratórios de ciências e informática, biblioteca, quadra poliesportiva coberta, além de reforma civil e elétrica e espaços de convivência e aprendizado.

De acordo com o vereador, os Projetos de Indicação nº 526/2020, 567/2021 e 91/2023, de sua autoria, foram fundamentais para as mudanças. As proposições apontavam para a reforma e a transição, respectivamente, e consideravam o investimento em educação uma estratégia importante para o enfrentamento à violência.

Foto: Assessoria do vereador



Vereador Sílvio Humberto no Colégio Estadual de Tempo Integral Zumbi dos Palmares

"Escola em tempo integral permite que os estudantes melhorem seus rendimentos, passem mais tempo no ambiente escolar, se integrem com outros grupos e realizem atividades extracurriculares, o que, comprovadamente, reduz as chances de evasão escolar e a entrada no universo do crime", defendeu o parlamentar.

Na ocasião, também foi regulamentada a Lei Moa do Katendê, que assegura a capoeira como parte do currículo das escolas públicas, e lançado o Projeto Capoeira nas Escolas, de autoria da deputada estadual Olívia Santana (PCdoB). Além disso, foi autorizada a homologação da educação antirracista, estabelecendo o cumprimento das Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008.

O Projeto Capoeira nas Escolas está alinhado aos princípios pedagógicos da Secretaria de Educação, que valoriza a cultura como a matriz do conhecimento. A proposta garante o respeito à diversidade étnico-racial e cultural, promove a cultura da paz e considera a educação um processo de inclusão social, posicionando a escola pública como referência de qualidade social.